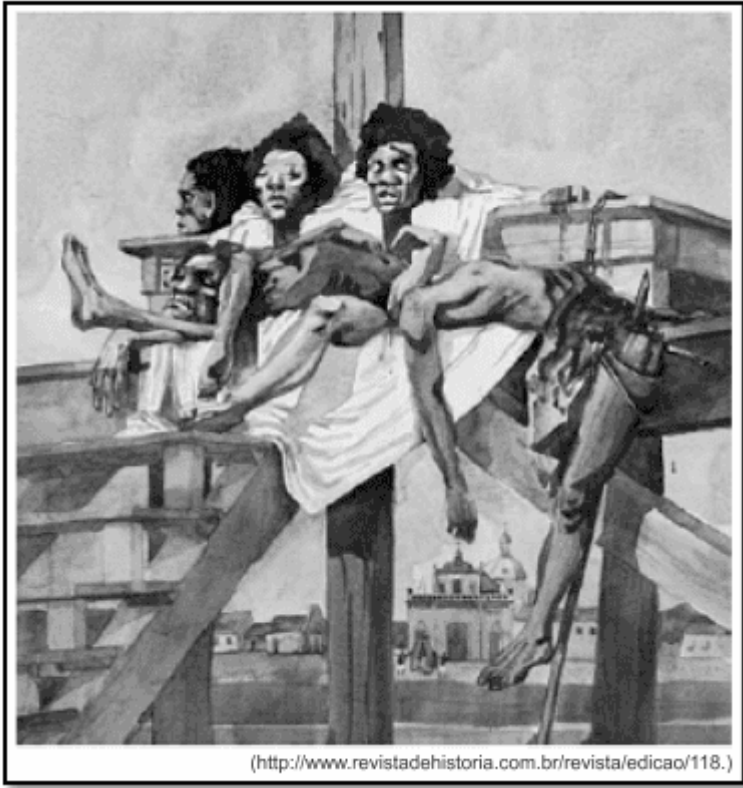


1. UNICAMP 2016

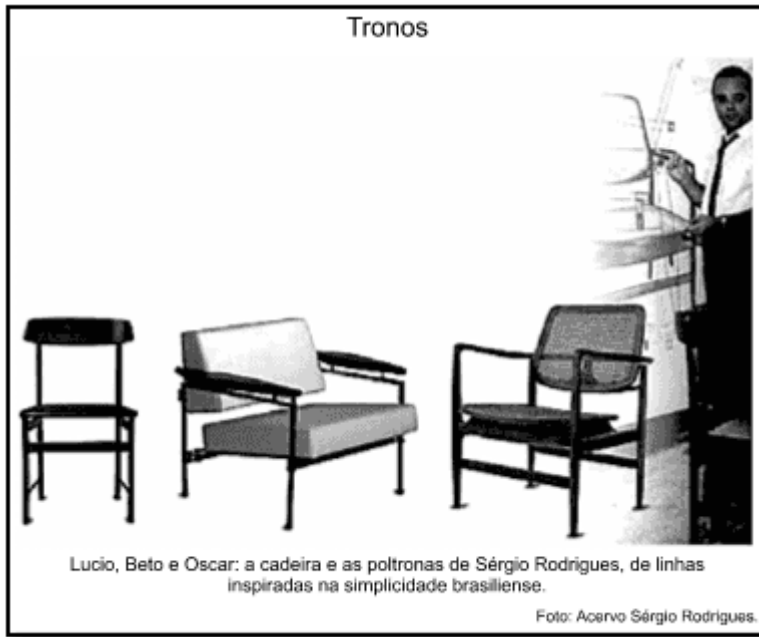
A aquarela do artista João Teófilo, aqui reproduzida, dialoga com a pintura de Pedro Américo, “Tiradentes esquartejado” (1893).

Sobre a obra de João Teófilo, publicada na capa de uma revista em 2015, é possível afirmar que:



- a. Trata-se de uma obra baseada em um quadro do gênero da pintura histórica, sendo que no trabalho de Pedro Américo o corpo de Tiradentes no patíbulo afasta-se da figura do Cristo, exemplo maior de mártir.
- b. Utilizando-se das mesmas formas do corpo esquartejado de Tiradentes pintado por Pedro Américo, o autor limita o número de sujeitos esquartejados e acentua o tom conservador da aquarela.
- c. A imagem fala sobre seu contexto de produção na atualidade, utilizando-se do simbolismo de Tiradentes, e procura ampliar a presença de negros como sujeitos sociais nas lutas coloniais e antiescravistas.
- d. Tiradentes consolidou-se como um mártir nacional no quadro de Pedro Américo, daí a necessidade do pintor de retratar seu corpo esquartejado. A obra de João Teófilo mostra que os mártires, embora negros, são um tema do passado.

2. ENEM 2013



A revolução estética brasileira empurrou os *designers* de móveis dos anos 1950 e início dos 60 para o novo. Induzidos a abandonar o gosto rebuscado pelo colonial, a trocar Ouro Preto por Brasília, eles criaram um mobiliário contemporâneo que ainda hoje vemos nas lojas e nas salas de espera de consultórios e escritórios. Colada no uso de madeiras nobres, como o jacarandá e a peroba, e em materiais de revestimento como o couro e a palhinha, desenvolveu-se uma tendência feita de linhas retas e curvas suaves, nos moldes da capital no Cerrado.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2010 (adaptado).

A reportagem e a fotografia apresentam os móveis elaborados pelo artista Sérgio Rodrigues, com um estilo que norteou o pensamento de uma geração, desafiando a arte a

- evidenciar um novo conceito estético por meio de formas e texturas inovadoras.
- adaptar os móveis de Brasília aos modelos das escolas europeias do início do século XX.
- elaborar a decoração dos palácios da nova capital do Brasil com conceitos de linha e perspectiva.
- projetar para os palácios e edifícios da nova capital do Brasil a beleza do mobiliário típico de Minas Gerais.
- criar o mobiliário para a capital do país com base no luxo e na riqueza dos edifícios públicos brasileiros.

3. UEL 2015

Leia o texto a seguir.

As neovanguardas artísticas na década de 1960 foram marcadas por uma efervescência cultural e uma posição crítica frente à hegemonia política, social e cultural. Os jovens questionaram os discursos totalitários e a repressão política e comportamental. No campo das artes plásticas, manifestou-se uma nova figuração, centrada na representação cotidiana do homem urbano, além da emergência de propostas conceituais e processuais através dos happenings, ambientes e performances.

Adaptado de: RIBEIRO, M. A. Neovanguardas: Belo Horizonte anos 60. Belo Horizonte: Cia das Artes, 1997. p.35- 84.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Arte na década de 1960, relacione os conceitos e as suas características correspondentes.

- I. Tropicalismo.
- II. Nova Objetividade Brasileira.
- III. Arte Ambiental.
- IV. Arte Guerrilha.
- V. Land Art.

- A. Suas propostas artísticas interferem no espaço circundante e instauram uma nova realidade em uma determinada situação espacial, envolvendo a atividade sensorial do público. São usados objetos e materiais que visam à exploração sensorial – tátil, auditiva, olfativa e visual – das pessoas, que se tornam coautoras da proposta do artista e participantes da exploração ambiental.
- B. Propõe uma nova maneira de focalizar a relação entre arte e política e pauta-se pela autonomia da linguagem artística. Tem origem em 1967, com os poemas musicais alegóricos de Gilberto Gil e Caetano Veloso, conjugados com os arranjos experimentais da música concreta e aleatória de Rogério Duprat e de Júlio Medaglia, usando a alegoria e a ironia como questionamento social.
- C. Inaugura-se uma nova forma de atuação por ações efêmeras de protesto político e comportamental, voltadas para experiências radicais com o corpo e as sensações, a inteligência e os conceitos. Destacam-se os trabalhos de Cildo Meirelles, Artur Barrio e Antônio Manoel. Refere-se à libertação dos instintos vitais, em que a energia do corpo humano se revolta contra a repressão da sociedade.
- D. Denomina a geração de artistas brasileiros que atuou no eixo Rio-São Paulo no final dos anos 1960. Refere-se à exposição desses artistas realizada no MAM-RJ, em 1967, organizada por Hélio Oiticica e Rubens Guerchman. Enfatizava a vontade construtiva, a superação das categorias tradicionais, a tendência para o objeto e as manifestações coletivas abertas à participação do público.
- E. Veio reafirmar a ruptura com espaços consagrados, como as galerias e os museus, marcada pela volta do artista à natureza. Suas obras são realizadas nas montanhas, no mar, no deserto, no campo e nos parques da cidade. Retomava sua relação com o público por meio de fotografias, filmes e vídeos apresentados em galerias, museus e bienais. Destacam-se os trabalhos de Christo e Smithson.

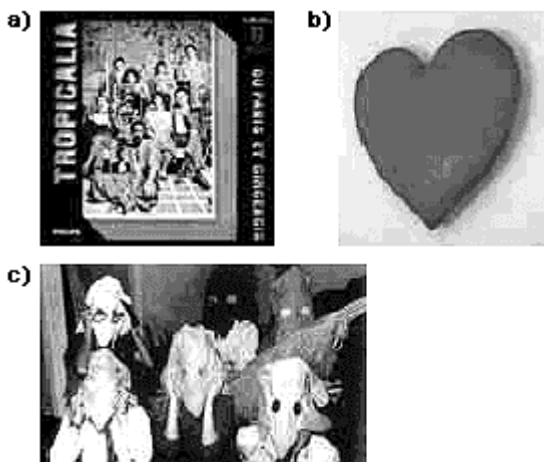
Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a. I-A, II-B, III-D, IV-E, V-C.
- b. I-B, II-D, III-A, IV-C, V-E.
- c. I-B, II-E, III-C, IV-A, V-D
- d. I-D, II-B, III-C, IV-A, V-E.
- e. I-D, II-E, III-A, IV-B, V-C.

4. UEL 2008

Leia os versos da canção chamada "Tropicália", composta por Caetano Veloso, e observe as imagens a seguir:

"No pulso esquerdo o bang-bang
Em suas veias corre muito pouco sangue
Mas seu coração
Balança a um samba de tamborim
Emite acordes dissonantes
Pelos cinco mil alto-falantes
Senhoras e senhores
Ele põe os olhos grandes sobre mim"



(a) GUERCHMAN, R. Capa do disco "Tropicália", ou "Panis anis et Circensis". 1968.

(b) DIAS, A. Coração para amassar, 1966.

(c) CLARK, L. Máscaras sensoriais. 1967.

Com base nos versos, nas imagens e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que o Movimento Tropicalista:

- a. Impôs-se pela música, cuja preocupação era enaltecer as belezas do "país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza", cantadas por Jorge Ben.
- b. Propôs uma transformação estética em que se valorizavam os temas nacionais como é o Boi Bumbá e o samba, aspectos representativos de nossa cultura.
- c. Foi uma consequência natural do que a Bossa Nova havia proposto na década de 1960 no Brasil, sendo por isso internacionalmente reconhecido.
- d. Tinha a preocupação estética de explorar os ritmos regionais, cuja principal referência é a música produzida pelos chamados "Novos Baianos".
- e. Propôs uma transformação estética plena em que os problemas nacionais e os apelos sensoriais passaram a integrar a expressão artística.

5. ENEM 2013

No final do século XIX, as Grandes Sociedades carnavalescas alcançaram ampla popularidade entre os foliões cariocas. Tais sociedades cultivavam um pretensioso objetivo em relação à comemoração carnavalesca em si mesma: com seus desfiles de carros enfeitados pelas principais ruas da cidade, pretendiam abolir o entrudo (brincadeira que consistia em jogar água nos foliões) e outras práticas difundidas entre a população desde os tempos coloniais, substituindo-os por formas de diversão que consideravam mais civilizadas, inspiradas nos carnavais de Veneza. Contudo, ninguém parecia disposto a abrir mão de suas diversões para assistir ao carnaval das sociedades. O entrudo, na visão dos seus animados praticantes, poderia coexistir perfeitamente com os desfiles.

PEREIRA, C. S. Os senhores da alegria: a presença das mulheres nas Grandes Sociedades carnavalescas cariocas em fins do século XIX. In: CUNHA, M. C. P. Carnavais e outras frestas: ensaios de história social da cultura. Campinas: Unicamp; Cecult, 2002 (adaptado).

Manifestações culturais como o carnaval também têm sua própria história, sendo constantemente reinventadas ao longo do tempo. A atuação das Grandes Sociedades, descrita no texto, mostra que o carnaval representava um momento em que as

- a. distinções sociais eram deixadas de lado em nome da celebração.
- b. aspirações cosmopolitas da elite impediam a realização da festa fora dos clubes.
- c. liberdades individuais eram extintas pelas regras das autoridades públicas
- d. tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.

e. perseguições policiais tinham caráter xenófobo por repudiarem tradições estrangeiras.

6. ENEM 2013

No dia 1º de julho de 2012, a cidade do Rio de Janeiro tornou-se a primeira do mundo a receber título da Unesco de Patrimônio Mundial como Paisagem Cultural. A candidatura, apresentada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi aprovada durante a 36ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial. O presidente do Iphan explicou que "a paisagem carioca é a imagem mais explícita do que podemos chamar de civilização brasileira, com sua originalidade, desafios, contradições e possibilidades". A partir de agora, os locais da cidade valorizados com o título da Unesco serão alvo de ações integradas visando a preservação da sua paisagem cultural.

Disponível em: www.cultura.gov.br. Acesso em: 7 mar. 2013 (adaptado).

O reconhecimento da paisagem em questão como patrimônio mundial deriva da

- a. presença do corpo artístico local.
- b. imagem internacional da metrópole.
- c. herança de prédios da ex-capital do país.
- d. diversidade de culturas presentes na cidade.
- e. relação sociedade-natureza de caráter singular.

7. UERJ 2011



Tropicália

Sobre a cabeça os aviões
Sob os meus pés os caminhões
Aponta contra os chapadões

Meu nariz
Eu organizo o movimento
Eu oriento o carnaval
Eu inauguro o monumento no planalto central
do país

(...)

O monumento não tem porta
A entrada é uma rua antiga, estreita e torta
E no joelho uma criança, sorridente, feia e morta
Estende a mão

(...)

www.caetanoveloso.com.br

O disco e a música Tropicália tornaram-se símbolos do “Tropicalismo”, movimento protagonizado por artistas e intelectuais, no Brasil, em finais da década de 1960.

Esse movimento destacou-se, principalmente, pela seguinte proposta:

- a. valorização do pluralismo cultural
- b. denúncia das influências estrangeiras
- c. enaltecimento da originalidade nacional
- d. defesa da homogeneização de comportamentos sociais

8. UEL 2015

Leia o texto a seguir.

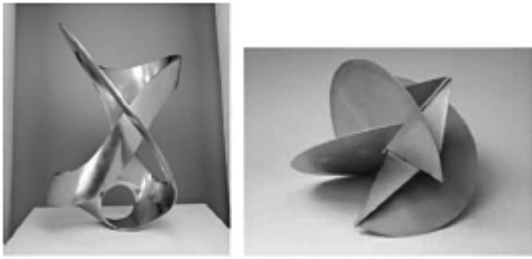
O Concretismo teve sua origem no Brasil a partir da I Bienal de São Paulo, em 1951, quando foram premiados artistas brasileiros e estrangeiros que desenvolviam pesquisas orientadas na direção da Arte Concreta. Max Bill recebeu o 1º prêmio de escultura com a famosa Unidade Tripartida, uma escultura em aço inoxidável estruturada no espaço através de uma forma orgânica e dinâmica. Lygia Clark e Hélio Oiticica assumiram radicalmente a ruptura com as linguagens tradicionais, integrando a participação do corpo na constituição da obra, desencadeando o movimento neoconcreto. Lygia Clark explorou a experiência tátil e Oiticica explorou formas e cores no espaço e criou os Ambientes e Parangolés.

Adaptado de: RIBEIRO, M. A. *Neovanguardas: Belo Horizonte anos 60*. Belo Horizonte: Cia das Artes, 1997. p.58-61.

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as obras de Max Bill, Lygia Clark e Hélio Oiticica.



a.



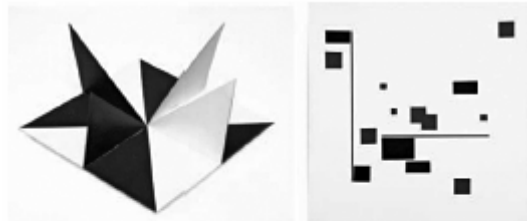
b.



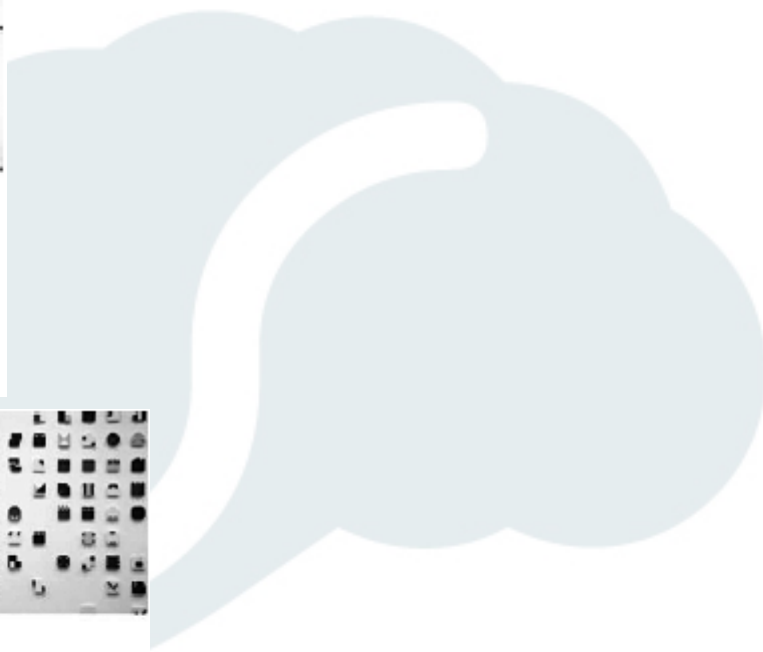
c.



d.



e.



GABARITO: 1) c, 2) a, 3) b, 4) e, 5) d, 6) e, 7) a, 8) b,

